

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 01/04/2026
		Nº Páginas: 1/7
PROTOCOLO	CÓDIGO ROSA HPD-MATER-PT-01	

1. OBJETIVO

Definir e direcionar o acionamento rápido da equipe multiprofissional e de apoio para atendimento à gestante com feto em situação de risco.

2. RESPONSÁVEIS

2.1. MÉDICO OBSTETRA

Avaliar a paciente, cumprir os critérios de acionamento do código rosa e informar ao enfermeiro do setor onde a paciente se encontra em atendimento sobre conduta.

2.2. ENFERMEIRO UNIDADE DE INTERNAÇÃO, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E UNIDADE DE EMERGÊNCIA.

Receber conduta médica de código rosa, informar equipe do bloco obstétrico e encaminhar imediatamente paciente para centro obstétrico 3ªA.

2.3. ENFERMEIRO BLOCO OBSTÉTRICO

Receber a conduta médica de código rosa, acionar equipe multiprofissional do bloco obstétrico via rádio ou ramal e garantir a montagem adequada da sala operatória para atender todas as necessidades do parto. Em caso de parto gemelar, informar neonatologista de plantão e coordenação médica neonatal para providenciar 2º neonatologista, bem como, solicitar a recepção da urgência obstétrica para colocação da paciente na agenda cirúrgica. Em caso de ausência da recepção no momento, acionar agendamento cirúrgico.

2.4 ANESTESIOLOGISTA

Elaboração e Revisão: Enf. Renan Linard Supervisor Maternidade	Validação: Marina Azevedo Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 01/04/2026
		Versão: 01
		Nº Páginas: 2/7
PROTOCOLO	CÓDIGO ROSA HPD-MATER-PT-01	

Receber a mensagem via rádio ou ramal e dirigir-se à sala de cirurgia em até 5 minutos. Conferir material e equipamento necessário para realizar procedimento anestésico da gestante.

2.5. NEONATOLOGISTA

Receber a mensagem via rádio ou ramal e dirigir-se a sala de cirurgia em até 5 minutos, conferir o material de reanimação neonatal, materiais e equipamentos necessários para assistência ao recém-nascido. Em caso de parto gemelar, certificar-se que o segundo neonatologista foi acionado.

2.6. SEGUNDO MÉDICO PLANTONISTA DA URGÊNCIA OBSTÉTRICA

Receber a mensagem de código rosa via rádio ou ramal, dirigir-se a sala de cirurgia em até 5 minutos e preparar-se para auxiliar no parto. Paramentar-se e montar a mesa de instrumental cirúrgico.

2.7. GERENCIAMENTO DE LEITO

Receber a mensagem via rádio ou ramal e realizar reserva de leito na unidade de terapia intensiva (UTI NEO) e adulto, quando solicitado, e comunicar o setor de reserva.

2.8. FARMÁCIA

Receber a mensagem via rádio ou ramal e em até 5 minutos gerar no sistema o número de cirurgia e disponibilizar materiais e medicamentos para apoio do procedimento e de reposição da maleta de código rosa.

2.9. TÉCNICO/AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Elaboração e Revisão: Enf. Renan Linard Supervisor Maternidade	Validação: Marina Azevedo Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 01/04/2026
		Nº Páginas: 3/7
PROTOCOLO	CÓDIGO ROSA HPD-MATER-PT-01	

Receber a mensagem de código rosa, preparar sala para o procedimento de acordo com o procedimento, atentando em situações de parto gemelar. Receber o paciente, encaminhar para troca de roupa, orientar a retirada de adornos e próteses, encaminhar a paciente para sala de cirurgia e puncionar acesso venoso periférico.

2.10. RECEPÇÃO DA URGÊNCIA OBSTÉTRICA

Receber da enfermagem a autorização de internação hospitalar para procedimento cirúrgico de emergência, realizar internação quando paciente não internado e cadastrar a paciente na agenda cirúrgica.

3. ABRANGÊNCIA

Institucional.

4. DESCRIÇÃO

4.1. CRITÉRIO DE ACIONAMENTO DO CÓDIGO ROSA

Situações de risco em que o feto apresenta risco de morte iminente dentro do útero ou que a gestante esteja com a vida ameaçada se a gravidez se mantiver. As situações em que o código rosa deve ser acionado são:

- Sinais e sintomas sugestivos de descolamento prematuro da placenta: sangramento uterino em gestação maior que 24 semanas associado a alteração de vitalidade fetal e hipertonia uterina;
- Sinais de sofrimento fetal agudo: alteração de frequência cardíaca fetal de acordo com a avaliação do médico obstetra;
- Prolapso de cordão umbilical;
- Parada cardiorrespiratória materna durante o trabalho de parto.

4.2. DEFINIÇÃO DE ACIONAMENTO DO CÓDIGO ROSA

Elaboração e Revisão: Enf. Renan Linard Supervisor Maternidade	Validação: Marina Azevedo Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 01/04/2026
		Versão: 01
		Nº Páginas: 4/7
PROTOCOLO	CÓDIGO ROSA HPD-MATER-PT-01	

O médico obstetra é responsável pela avaliação clínica da gestante, definição da conduta de código rosa, conforme os critérios definidos e comunicação da conduta definida para o enfermeiro do setor que a paciente esteja em atendimento.

O enfermeiro da UI, UTI ou UE deve informar a equipe do bloco obstétrico e encaminhar imediatamente a paciente para centro obstétrico do 3ºA.

O fluxo de acionamento da equipe multiprofissional de atendimento ao código rosa deverá ser realizado pelo enfermeiro do Bloco Obstétrico.

5. CONTINGÊNCIA DE ACIONAMENTO

Quando um dos profissionais do time de atendimento as urgências obstétricas e ou setor de apoio não responder no rádio, realizar o acionamento via ramal telefônico de cada setor que os profissionais mantêm base.

TABELA 1. LOCAIS DE BASE DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Base da equipe multiprofissional	
Anestesiista	Bloco Cirúrgico 16ºD ou 17ºD
Pediatra	Bloco Obstetra 3ºA
Farmácia	Farmácia 1ºA
Gerenciamento de leito diurno	Gerenciamento de leitos 2ºD
Gerenciamento de leito noturno	Urgência e Emergência adulta

6. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Maleta código rosa;
- Maca para transporte da paciente;

Elaboração e Revisão: Enf. Renan Linard Supervisor Maternidade	Validação: Marina Azevedo Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 01/04/2026
		Nº Páginas: 5/7
PROTOCOLO	CÓDIGO ROSA HPD-MATER-PT-01	

- Rádio frequência;
- Caixa cirúrgicas específicas – Cesariana;
- Maleta de materiais e medicamentos para anestesia geral ou bloqueio anestésico loco regional;
- Materiais e medicamentos necessários para assistência do recém-nascido em sala de parto;
- Sala operatória montada para parto imediato (Atenção
- Carro de anestesia e bisturi elétrico;
- Incubadora de transporte neonatal;
- Caixa organizadora com material para parto natural no PPP
- Vaga de UTI neonatal disponível para o recém-nascido;
- Vaga de UTI adulto disponível para a gestante;
- Documento no sistema Tasy preenchido sobre o atendimento (Anexo II).

7. MARCADORES

Não se aplica.

8. INDICADORES

- Tempo do acionamento do Código Rosa - Hora de Nascimento;
- % APGAR Menores que 7 no 5º minuto.

9. REFERÊNCIAS

HOFFMAN, Barbara L. et al. Ginecologia de WILLIAMS. 2 ed. Porto Alegre. Artmed. 2014.

Elaboração e Revisão: Enf. Renan Linard Supervisor Maternidade	Validação: Marina Azevedo Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 01/04/2026
		Versão: 01
		Nº Páginas: 6/7
PROTOCOLO	CÓDIGO ROSA HPD-MATER-PT-01	

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	01/04/2024

Elaboração e Revisão: Enf. Renan Linard Supervisor Maternidade	Validação: Marina Azevedo Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	--	---